

Eco-Festas | Festas Sustentáveis

Todos gostamos de festas, todos as organizamos, com o intuito de celebrar datas ou momentos especiais. Enviam-se convites em papel colorido; escolhe-se a decoração, compram-se os descartáveis a condizer; pensa-se em lembranças para oferecer aos convidados; no supermercado escolhem-se alimentos embalados porque são mais duradouros, do agrado de todos e fáceis de repor no decorrer da festa. Põe-se a mesa, com vários pratos de doces e salgados, afinal é dia de festa, amanhã pensamos em comer de forma saudável. A música, essa quer-se com o volume bem alto e, caso seja necessário comunicar durante a festa, contamos com a ajuda de um microfone.

A festa está montada e seguramente, tem tudo para ser um sucesso.

Mas qual será o impacto das festas no ambiente? Após a celebração, vários sacos ficarão cheios de plástico: copos, pratos, talheres, embalagens etc. As lembranças oferecidas serão lixo no dia seguinte, assim como a decoração temática, tolhas de mesa, faixas, balões, lança-confetis, etc. E os alimentos que comemos de onde vieram? Na maioria das vezes são alimentos processados, com grande impacto no ambiente e na saúde.

Como mudar? Não é tão difícil como pode parecer.

Convites

Podemos pensar em poupar papel e tinteiros. Utilizar o email para enviar convites digitais poderá ser uma opção. Caso seja importante o envio de convites em papel, este pode ser feito em papel reciclado de sementes, para poder ser semeado.

Decoração

Quase toda a decoração utilizada nas festas não é passível de ser reaproveitada... Os adornos decorativos têm a duração de poucas horas, a grande maioria é de plástico ou papel pintado, além de que, na maioria dos casos, são provenientes de destinos longínquos, China, Índia, Bangladesh, etc.

Podemos preocupar-nos em preparar uma festa bonita, utilizando elementos naturais...

Se for outono, poder-se-á utilizar abóboras, ouriços ou folhas secas. Na primavera, pode fazer-se uma festa no exterior e explorar o conceito de *Land Art*. No verão as frutas da época, coloridas e saborosas, podem dar o mote decorativo à festa.



Descartáveis

São uma presença assídua nas festas, quase sempre se plástico.

O ideal será utilizar loiças e talheres metálicos que possam ser lavados e reutilizados inúmeras vezes. Se for indispensável o uso de descartáveis, é preferível utilizar pratos e copos de papel, os talheres em madeira começam a ser uma alternativa ao plástico.

Alimentos e bebidas



Batatas fritas, refrigerantes, salgadinhos, bolos embalados, gelatinas, salsichas, etc. Estas serão, provavelmente, as opções mais comuns das mesas de festa.

Estes alimentos, além de serem ricos em gordura, sal e açúcar, são na maioria das vezes produtos processados ou ultra-processados, com cadeias de distribuição longas. São produtos nocivos à saúde, cheio de corantes e conservantes, vêm vestidos por várias embalagens de papel e plástico e são sem

dúvida a escolha menos sensata para oferecer a crianças e jovens.

Os alimentos preparados em casa, com carinho, usando as receitas antigas das nossas mães e avós têm outro sabor... e obviamente outra qualidade.

É fácil engalanar a mesa com comida saudável, tal tornará a festa memorável e única. Utilizar fruta da época para fazer umas espetadas coloridas, gelatinas, gelados, sumos ou águas de fruta, são excelentes opções. Utilizar legumes da horta ou locais, para fazer bolos resulta muito bem! Bolo de curgete, cenoura, beterraba ou espinafres, são exemplos disso mesmo.

Consumo energético

O ideal será escolher um espaço luminoso para realizar a festa, de forma a poder utilizar luz natural e evitar o consumo de eletricidade. Perfeito será realizar uma festa ao ar livre, não sendo necessário a utilização do ar condicionado nem recorrer à iluminação artificial. E ao final da tarde, quando começar a escurecer, as velas são uma boa solução e dão um charme especial à festa.

Ruído e animação

Muitas vezes os ambientes festivos tornam-se ensurdecedores. Dezenas de pessoas a falar, música de fundo com volume alto e em simultâneo alguém a animar a festa com um microfone na mão. A música dá alegria à festa, porque não pensar em dar primazia aos instrumentos acústicos invés dos elétricos?

Os jogos tradicionais, realizados no espaço exterior são sempre um sucesso, assim como ensinar os mais pequenos a fazer origamis ou fazer uma dança de roda com miúdos e graúdos.

